

Biologia e suas implicações culturais: Um olhar a partir do filme “O Vento Será Tua Herança” no contexto da disciplina História e Filosofia da Biologia

Biology and your cultural implications: A look from the film “Inherit the Wind” in the context of the discipline History and Philosophy of Biology

Antonio Fernandes Nascimento Junior

Universidade Federal de Lavras
Toni_nascimento@yahoo.com.br

Julia Amorim Monteiro

Universidade Federal do Paraná
juliaamonteiro9@gmail.com

Richard Lima Rezende

Universidade Federal de Lavras
richard.rezende1@estudante.ufla.br

Laise Vieira Gonçalves

Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Bauru
laisebiologa@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar e discutir como os estudantes matriculados na disciplina de História e Filosofia da Biologia, ofertada para o curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Lavras, entendem os possíveis diálogos entre o filme “O Vento Será Tua Herança” de Stanley Kramer (1960) e as questões culturais do momento histórico retratado na obra cinematográfica. A atividade teve a participação de treze discentes e suas falas foram analisadas de acordo com a análise do discurso, mais especificamente pelo cotejo de enunciados do Círculo de Bakhtin. Após análise dos dados, foi possível encontrar três enunciados, sendo eles: “Influência da igreja na sociedade”, “Liberdade de expressão” e “Negacionismo científico”. Foi possível considerar que o filme permitiu que houvesse uma discussão e reflexão sobre a Biologia e suas implicações culturais, possibilitando aos estudantes a construção de um olhar mais crítico e contextualizado acerca dessa Ciência.

Palavras chave: Ciência, Cinema, Ensino de Evolução, O Vento Será Tua Herança, História e Filosofia da Biologia

Abstract

This work aims to analyze and discuss how students enrolled in the discipline of History and Philosophy of Biology, offered for the Biological Sciences course at the Federal University of Lavras, understand the possible dialogues between Stanley's film "The Wind Will Be Your Heritage" Kramer (1960) and the cultural issues of that historical moment portrayed in the cinematographic work. The activity had the participation of 13 students and their speeches were analyzed according to the analysis of the speech, more specifically by comparing the statements of the Bakhtin Circle. After analyzing the data, it was possible to find three statements, namely: "Influence of the church on society", "Freedom of expression" and "scientific negationism". It was possible to consider that the film allowed there to be a discussion and reflection on Biology and its cultural implications, allowing students to build a more critical and contextualized look at this Science.

Key words: Cinema, Evolution Education, Inherit the Wind, History and Philosophy of Biology

Introdução

É comum ouvirmos que o conhecimento científico é um produto pronto, sem relação com a realidade. No entanto, esse conhecimento assim como tantos outros, possui história e não está desvinculado da realidade objetiva da qual faz parte, sendo permeado por influências econômicas, políticas, ideológicas, filosóficas, sociais e culturais (QUEIRÓS et al., 2013).

Dessa forma, ao falar das Ciências, é necessário sempre ter em mente que, para superar a visão de ciência do senso comum, é importante contextualizá-la e suscitar discussões de situações que foram imprescindíveis para a construção de algum conceito ou teoria.

Gil-Pérez e colaboradores (2001) apontaram algumas visões que contribuem para um olhar equivocado da ciência. Entre elas estão a visão aproblemática e ahistórica, que omitem o caráter histórico da produção científica ignorando o problema ou situação problema que deu origem ao conhecimento científico. Essas visões também ignoram as condições e limitações que o fator cultural impunha na produção e aceitação do conhecimento científico (GIL-PÉREZ et al., 2001).

Diante dessas questões, a disciplina de História e Filosofia da Biologia (HFB) de agora em diante – ofertada aos discentes matriculados no primeiro período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras, propôs discussões acerca da HFB a partir de filmes, visando integrar a arte aos pressupostos por de trás da Biologia. De acordo com Oliveira (2006), a vivacidade das imagens e sua reprodutibilidade facilitam sua aceitação como representação do real, ou seja, mesmo sabendo que são construídas, a magia e o encantamento do fluxo de imagens fazem o espectador reagir como se fosse a própria realidade.

Além disso, Silveira e Gastal (2017) apontam que o cinema é um dos meios de comunicação capaz de atingir um grande número de sujeitos, sem contar que é comum essa arte estar inserida na vida dos diferentes tipos de pessoas. Isso faz com que não se possa ignorar a dimensão educativa que há por trás das telas.

Rezende et al. (2017) abordam ainda que os filmes são janelas que podem ser abertas para explorarmos diferentes assuntos acerca da Biologia. Aliado a essa potencialidade dos filmes, uma mediação crítica e contextualizada a respeito dos assuntos que serão discutidos, permite uma maior compreensão da discussão, permitindo a construção de um olhar crítico sobre a realidade.

Haja vista as questões colocadas, esse trabalho tem como objetivo analisar e discutir como os estudantes matriculados na disciplina de História e Filosofia da Biologia entendem os possíveis diálogos entre o filme “O Vento Será Tua Herança” de Stanley Kramer (1960) e as questões culturais, daquele momento histórico, retratadas na obra cinematográfica.

Desenvolvimento do trabalho

Abaixo será descrito o contexto de constituição do trabalho, bem como o filme que foi estudado.

A disciplina

Esse trabalho emergiu da disciplina História e Filosofia da Biologia, que é ofertada aos discentes matriculados no primeiro período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Lavras – MG. A disciplina tem como intuito discutir, de forma contextualizada, como se deu, a partir da história, a constituição da Biologia enquanto ciência no século XIX.

Para isso, foi proposto um caminho que contou com diferentes filmes e artigos, que contextualizavam e abordavam alguns pontos importantes da História e Filosofia da Biologia. Um dos filmes propostos para essa discussão, foi o filme “O Vento Será Tua Herança” (1960), de Stanley Kramer.

O filme estudado

O filme “O Vento Será Tua Herança” aborda um episódio real que aconteceu em 1925 no estado do Tennessee, nos Estados Unidos. Esse episódio ficou conhecido como “Julgamento do macaco”, pois se tratava de um jovem professor chamado John Thomas Scopes, representado pelo personagem de Bertram Cates, que foi processado por ensinar a Teoria da Evolução de Charles Darwin, que na época era terminantemente proibido em vários estados do sul dos Estados Unidos (OLIVEIRA, 2005).

A acusação foi assumida por Willian Jennings Bryan, ex-secretário do Estado de Woodrow Wilson e três vezes candidato à presidência e, apesar de nunca ter ganhado, sempre esteve entre os mais votados e por isso era muito reconhecido e respeitado por todos. Por outro lado, a defesa contou com a presença de Clarence Darrow, famoso por ganhar causas aparentemente impossíveis e ativo militante da American Civil Liberties Union que foi representado por Henry Drummond interpretado por Spencer Tracy.

Por conta da popularidade de ambas as figuras, o julgamento atraiu pessoas de todo o país e as ruas da pequena cidade ficaram lotadas das mais diversas pessoas: pastores, professores, políticos, advogados, cientistas e repórteres. Os pequenos comerciantes aproveitaram o movimento da cidade para tentar ganhar a vida, já que algo como aquilo nunca fora antes visto ali. Não podemos esquecer de citar que o caso ficou tão famoso que foi o primeiro a ser transmitido pelo rádio para todo o país.

Metodologia

Após os estudantes assistirem ao filme, foi pedido para que eles estabelecessem, na forma de um comentário, um diálogo entre a película e as questões culturais retratadas naquele momento histórico. Ao todo obtivemos 13 respostas que são tomadas como dados para este trabalho, que tem caráter qualitativo. Os dados foram analisados de acordo com a análise discursiva

baseada no referencial do círculo de Bakhtin, mais especificamente, o cotejo de enunciados (BAKHTIN, 2011; VOLÓCHINOV, 2018).

Considerando a perspectiva da comunicação e do diálogo é possível abordarmos a enunciação como um desses meios de diálogo. Segundo Volóchinov (2013), a enunciação pressupõe realizar a existência não só de um falante, mas também de um ouvinte e, para que ela exista, pressupõe inevitavelmente protagonistas. Na perspectiva bakhtiniana, todo enunciado responde a algo dito anteriormente e suscita dizeres e compreensões posteriores e orienta-se para uma resposta, sendo um elo na cadeia ininterrupta de discursos. Assim, somente pelo cotejo dessas etapas é que se pode analisar o sentido de um enunciado.

Dessa forma, procuramos situar os enunciados que foram suscitados por meio das respostas dos discentes matriculados na disciplina.

Resultados e discussão

Após análise do trabalho foi possível perceber que as respostas dos estudantes suscitaram três enunciados, que serão explicitados e discutidos a seguir.

Influência da igreja na sociedade

Esse enunciado foi suscitado por nove (9) dos treze (13) comentários que obtivemos dos estudantes. Uma das respostas que nos mostra essa questão é a do estudante A1: *“A questão cultural e social se liga à influência da Igreja na sociedade, onde podemos perceber a proibição ao direito de pensar algo diferente do ideal popular cultural da época. Vemos isso na repudia pelo professor quando ele tentou ensinar sobre a Teoria da Evolução (igualmente à discórdia gerada pelo povo quando ele refutou da teoria da terra plana para seus alunos).”*

Essa fala nos leva a pensar em como a religião está imbricada em diversas decisões tomadas ao longo dos anos em nossa sociedade. Marques (2015) aponta que as sociedades, durante muito tempo, exerceram a política sob fortíssima influência das religiões e de ideários religiosos e que, ainda hoje, em algumas sociedades específicas podemos encontrar governos que funcionam sob a influência e talvez até liderança religiosa.

Além disso, Costa (2019) disserta que após a Igreja Católica começar a deter o poder (período pós - Constantino), essa passa a tomar um caráter intrusivo na vida, no comportamento e no pensamento dos fiéis. A autora ainda acrescenta que a igreja instituiu regras comportamentais que se baseavam na doutrina do pecado em que as pessoas deveriam seguir um comportamento pré-determinado ou seriam punidos.

Além da política e do comportamento dos sujeitos a religião exerce, desde os tempos mais remotos, influência na educação. Podemos exemplificar essa questão olhando para a catequização dos indígenas de nosso país, uma vez que a Igreja Católica foi incumbida de escolarizar a população brasileira deixando a educação do país intimamente atrelada ao catolicismo e sua ideologia (COSTA, 2019).

Costa (2019) aponta ainda que apenas com a promulgação da Constituição Brasileira de 1988 é que o Estado foi definitivamente separado da Igreja. Desde então, a educação foi completamente desvinculada de qualquer religião, sendo assegurada apenas ao poder do Estado laico. Todavia, mesmo com a separação do Estado com religião, a influência da Igreja é perceptível ainda hoje nas escolas brasileiras. Isso será discutido no próximo enunciado que foi suscitado pelos estudantes.

Liberdade de expressão

Esse enunciado foi suscitado por nove (9) dos treze (13) comentários tomados como dados para essa pesquisa. Como dito anteriormente, a presença da igreja é perceptível em nossas escolas ainda hoje. Falamos sobre isso pois, quando se toca no assunto de liberdade de expressão, é fácil pensar na profissão do professor, tanto no filme, quanto na vida real.

O enunciado pode ser explicitado na fala do estudante A2: *“No âmbito cultural, a presença da crença religiosa ainda é muito forte, tanto que é um dos motivos pelo qual está ocorrendo o julgamento do professor, o qual está sendo indiciado por ensinar a teoria do evolucionismo”* e na fala do estudante A3 *“No aspecto cultural, vemos como a intolerância, seja ela religiosa ou qualquer outra, faz-se presente em nosso meio, muitas vezes não aceitamos o diferente, não o toleramos, o julgamos e queremos bater de frente, menosprezando e, em certos casos, demoniza-lo, algo que é passado de geração em geração, esse fanatismo religioso, não aceitar novas ideias (como foi visto quando prenderam o professor por pensar diferente e o menosprezo que o Sr. Drummond sofreu, as vaias e os dizerem que iria para o inferno), além da impossibilidade de não abordar certas questões e não questionar ou até mesmo não tentar interpretar uma questão bíblica de outra maneira sem que seja 100% literal.”*

Partindo da relação que os estudantes fizeram do filme com a liberdade de expressão, podemos ir de encontro com o Movimento Escola Sem Partido (MESP), que foi um movimento cunhado pelo advogado Miguel Nagib em conjunto com pais religiosos e teve como principal objetivo combater o abuso da liberdade de ensinar e cessar a doutrinação política e ideológica nas escolas brasileiras (DAMASIO; CIPRIANO, 2019).

Esse projeto, que teve grande influência religiosa, remete-se a liberdade de cátedra que é um pressuposto para que haja o processo de aprendizagem (ANTONIO; OLIVEIRA, 2017). É notório ainda, de acordo com os mesmos autores, que tal projeto foi elaborado por pessoas que não concebem a sala de aula como espaço democrático de troca de saberes uma vez que estabelece a tirania do senso comum, da tradição, ou ainda de interesses políticos em detrimento do saber filosófico e científico.

Assim, deixar de lado o saber filosófico e científico para dar voz a tirania do senso comum, pode convergir, futuramente, para um negacionismo científico que comumente usa como argumentos questões religiosas. Essa problemática também foi suscitada quando foi pedido aos estudantes estabelecerem um diálogo entre o filme “O Vento Será Tua Herança” (1960) e as questões culturais presentes no contexto histórico retratado na película, que será discutido a seguir.

Negacionismo científico

Neste enunciado, sete (7) falas suscitaram a questão do negacionismo científico. Esse enunciado pode ser visto na fala do estudante A4: *“O filme gira em torno do julgamento do professor que se recusa a aceitar o negacionismo científico do Estado e da Religião, que atua de forma autoritária em relação ao direito de pensar sem usar os princípios cristãos como base.*

Em algumas cenas o direito ao voto recém conquistado pelas mulheres é citado, mostrando que alguns avanços históricos foram alcançados. Entretanto, o reconhecimento de avanços tecnológicos e científicos ainda encontram dificuldades para serem aceitos na sociedade, fenômeno que ainda ocorre nos dias atuais já que o negacionismo ainda é presente”.

O negacionismo é um dos problemas causados quando a educação científica é deixada de lado. Araújo (2020) aborda que entre as manifestações do negacionismo está a atração por questões emocionais em detrimento da razão, a difusão de teorias conspiracionistas e desvalorização de especialistas. Fica ainda mais claro se pensarmos essas manifestações no momento histórico em que estamos vivendo: a pandemia da COVID-19.

É claro que o negacionismo científico existe há muito mais tempo. Podemos perceber isso no filme, que retrata uma história real, e hoje, com o aumento do movimento anti-vacina e da terra plana. Está aí, explícito, a importância de o professor ter liberdade de cátedra para ensinar tudo aquilo que foi produzido pelo homem ao longo da história, sem valorizar algum conhecimento em detrimento de outro, já que toda a produção humana é relevante para nossa formação enquanto sujeitos críticos e participativos na sociedade (RANGEL E ROJAS, 2014)

Considerações finais

A partir da análise desse trabalho, foi possível perceber os diálogos estabelecidos pelos estudantes entre o filme “O Vento Será Tua Herança” (1960) e as questões culturais do momento histórico apresentado na obra cinematográfica. O diálogo feito por eles perpassou pela questão cultural da religião que é muito forte no filme.

O primeiro enunciado, “Influência da igreja na sociedade”, nos mostra que o filme tem muito potencial para discutir sobre como a Igreja influencia na sociedade e, conseqüentemente, na Ciência. O segundo, “Liberdade de expressão”, torna possível abordar as conseqüências de haver grande influência da igreja na liberdade das pessoas e, conseqüentemente, na escola, como por exemplo o Movimento Escola Sem Partido. O terceiro e último, “Negacionismo Científico” que nada mais é que outra conseqüência de ter pensamentos religiosos tão enraizados em nosso sistema de ensino que vão, por vezes, pesar as discussões pela emoção e não pela razão.

Dessa forma, o filme tornou possível suscitar discussões e reflexões sobre a relação da Biologia, mais especificamente da Teoria da Evolução apresentada no filme, com o contexto cultural no qual estava inserido. Isso possibilitou que os estudantes tivessem contato com uma discussão contextualizada e crítica a partir do filme, sobre questões culturais que perpassam a Ciência.

Agradecimentos e apoios

CAPES e FAPEMIG

Referências

ANTONIO, Keoma Ferreira; OLIVEIRA, Mayara Dantas Bezerra de. Escola sem partido: de quem e para quem? **Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação**, n. 15, 2017.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. La importancia de la ciencia de la información en tiempos de posverdad. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 31, n. 1, 2020.

BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. A.F. Bernadinet al. São Paulo: Hucitec, 1990.

COSTA, Thaís Alves. O Letramento dos menos afortunados frene à ideologia religiosa cristã. In: **REVISTA REFLEXÕES**, Fortaleza, 2019.

DAMASIO, Vítor Gonçalves; CIPRIANO, Cecília Oliveira. **O ensino público e a liberdade de pensamento, expressão e cátedra**. 2019

GIL-PÉREZ, Daniel MONTORO, Isabel Fernández; ALÍS, Jaime Carrascosa; CACHAPUZ, Antonio; PRAIA, João. Para uma imagem não deformada do trabalho científico. **Ciência & Educação** (Bauru), Bauru, v. 7, n. 2, p. 125-153, 2001.

MARINHO, Ila Marques. Religião e política: a influência da religião no comportamento eleitoral. 2015. [48] f. **Monografia (Bacharelado em Ciência Política)**—Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson. Cinema e imaginário científico. *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. 13, p. 133-50, out. 2006

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson. **História da ciência no cinema**. (org.) Belo Horizonte: Argvmentvm. 2005

O VENTO SERA TUA HERANÇA. Direção de Stanley Kramer. Estados Unidos da América, 1960.

QUEIRÓS, Wellington Pereira de; NASCIMENTO JÚNIOR, Antonio Fernandes.; SOUZA, Daniele Cristina de. Possibilidades da Filosofia, História e Sociologia da Ciência para superação de uma concepção prática-utilitária da educação científica: caminhos a serem percorridos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 6, p. 23-40, 2013.

RANGEL, Mary; ROJAS, Angelina Accetta. Ensaio sobre arte e ciência na formação de professores. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, 2014.

REZENDE, Richard Lima et al. “A Era do Gelo—O Filme”: uma análise de seu potencial para o ensino de paleontologia. **Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 13, n. 7, 2017.

SILVEIRA, Priscila Maia Braz; GASTAL, Maria Luiza de Araújo. O cinema no ensino de ciências: compreensão de licenciandos em Ciências Biológicas sobre o CTS e o uso de filmes sob essa perspectiva. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências -ENPEC, 9. Anais do **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, SC., 2017

VOLÓCHINOV, Valentín Nikoláievitch. A construção da enunciação. In: VOLÓCHINOV, Valentín Nikoláievitch (Org.). **A construção da Enunciação e Outros Ensaio**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2013, p. 157-188.

_____. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 2. ed. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2018 [1929].